

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO X, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Abril – 2018

jvortice@gmail.com

EMOÇÃO,
CONFRATERNIZAÇÃO
E MUITO APRENDIZADO

NO XI EMME



Edição especial
sobre o XI Encontro
Mundial de
Magnetizadores
Espíritas realizado
de 20 a 22 de abril
na cidade de
Recife/PE



Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas



EDITORIAL

Por Marcella Colloci

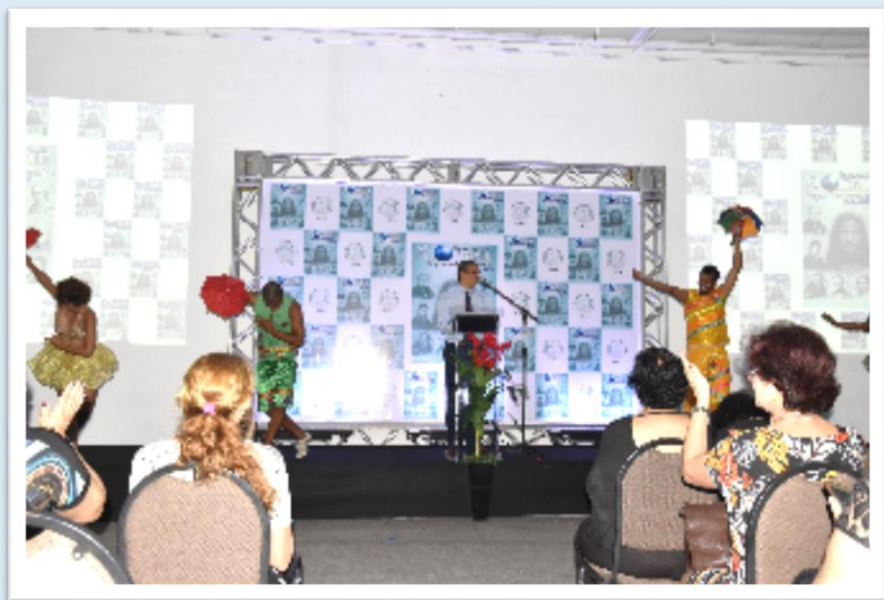
Quem tenha participado de algum dos Encontros nesses 11 anos, sabe o quanto saímos de lá com a “bagagem” repleta de aprendizado, amizades, reencontros... com a mente “fervendo” de novidades e ideias e o coração repleto de esperança e coragem. Este XI EMME não fugiu à regra, mas teve seu diferencial. Foram apresentações, vídeos, áudios, livros, palestras que inundaram o ambiente de uma nostalgia amorosa... Em Recife vivemos a emoção de ausências presentes, laços de amizades escancaradamente reforçados, afetos declarados... Lembramos dos que não estão mais conosco, e daqueles que gostaríamos que estivessem ao nosso lado... Sem dúvida foi um EMME de muita emoção por todos os cantos e corações.

Vimos estreantes e veteranos no Magnetismo dividindo o espaço das apresentações, compartilhando ideias numa fraternidade ímpar. Encontro de amigos distantes geograficamente e novos laços e parcerias que se fizeram.

E sem dúvida, um dos pontos fortes desse ano foi o magnetismo vivo e amoroso dos nossos anfitriões pernambucanos, que permitiu que o XI EMME fosse realmente um “encontro de almas”.

Dizemos adeus a Recife sem lamentações e abrimos nossos corações para recebermos tudo o que nos espera na cidade do Porto, Portugal, em 2019. Até lá!

ABERTURA DO EVENTO



ALEGRIA E ARTE
NA ABERTURA DO
XI EMMME



PALESTRA DE ABERTURA

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50 anos. Autor de vários livros sobre o tema, é um dos fundadores do EMME, bem como da Casa que dirige: o Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim (RN). Reside em Natal (RN). É formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise.



Por Jacob Melo

Tive a honra de abrir este evento.

Em minha palestra iniciei falando de como surgiu a ideia de fazermos esse evento pela primeira vez, recordando que em fins de 2007 conversava, por e-mails, com Ivan, de Itabuna (BA), Adilson, de Aracaju (SE) e Ana Vargas, de Pelotas (RS). Mesmo me encontrando em viagens pelo exterior, foi dessa forma que definimos nosso primeiro EMME, o qual seria, originalmente, para 4 participantes e terminou com 100.

Na continuidade fui destacando alguns pontos preciosos das outras 9 edições, lembrando das terapias novas que surgiram – TDM, TCM e autismo – dos novos livros clássicos lançados e das operosas e generosas administrações dos amigos e irmãos que assumiram a responsabilidade de levar a efeito cada uma dessa grandiosas “festas magnéticas”.

Em seguida foram feitos comentários acerca de duas importantes citações de Allan Kardec:

“A vontade é ainda onipotente para dar aos fluidos as qualidades especiais apropriadas à natureza do mal. Este ponto, que é capital, se prende a um princípio ainda pouco conhecido, mas que está em estudo, o das **criações fluídicas**, e das modificações que o pensamento pode fazer a matéria suportar. O pensamento, que provoca uma emissão fluídica, pode operar **certas transformações moleculares e atômicas**, como se vê isto se produzir sob a influência da eletricidade, da luz ou do calor”. (Setembro de 1865 na *Revista Espírita*).

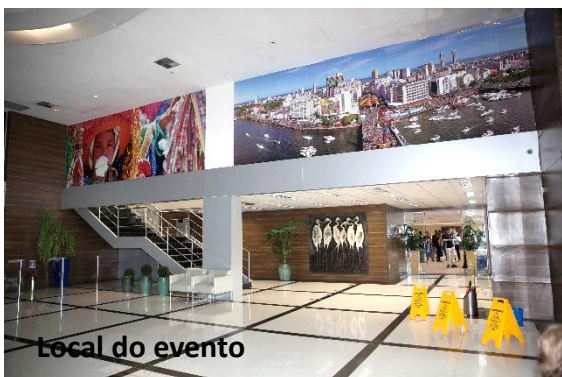
Destaquei que há 153 anos o Codificador já falava em criações fluídicas e em transformações moleculares e atômicas, o que nos deixa a todos pensativos acerca do quão devagar temos andado em nossos estudos e avanços.



Allan Kardec, em *Revista Espírita*, edição junho de 1858, coluna *Variedades*, artigo “Os Banquetes Magnéticos”, comentando acerca do desrespeito sobre o Espiritismo nascente, da parte de alguns magnetizadores céticos e críticos, assim concluiu o seu artigo: “Esquecem-se, pois, de que se teve para com eles a mesma linguagem; que eles também acusam os incrédulos de julgarem levianamente, e que lhes dizem, como o fazemos a nosso turno: **Paciência! Rirá melhor quem rir por último**”.

Considerando essa afirmativa, voltada aos magnetizadores que não aceitavam a chegada da Doutrina Espírita, acrescente as problemáticas atuais que vivemos. Um palestrante de Campinas (SP) dizendo que o que se deveria fazer com a obra espírita era retirar a palavra Magnetismo aonde quer que ela aparecesse, sem ao menos apresentar sugestão do com o quê substituí-la. Outro conhecido escritor de São Paulo, que se apresenta como grande estudioso do Magnetismo, sugere que não existe fluido vital e que, portanto, deveríamos também retirá-lo da obra de Kardec. Depois coloquei as razões da resposta dada ao palestrante nacional que, nos Estados Unidos, desqualificou o desenvolvimento do Magnetismo e depois levou as práticas magnéticas quase ao ridículo. E então reforcei o dizer de Kardec: “rirá melhor quem rir por último”.

Concluindo a palestra homenageei os nomes clássicos do Magnetismo, como Mesmer, Puységur, Deleuze, Du Potet, Lafontaine e Bozzano para, em continuidade, convidar que nos espelhemos igualmente em nomes atuais, como Adilson Mota (SE), Ana Vargas (RS), Andrea Guinnancio (GO), Chirles e Suely (USA), Dezir (GO), Guadalupe e Cristina (SP), Ivan Costa (BA), Ivonete (BA), João Francisco (RN), Lígia Pinto (Portugal), Wandson (PE) e Yonara (USA), deixando claro que esta relação comporta muito mais nomes.Δ



Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:

www.jacobmelo.com

www.paulodetarsoaracaju.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota
Edição e diagramação

Marcella Colocci
Revisão

**Lourdinha Lisboa, Tatiana Máximo ,
Clara Lisboa e Erna Barros**
Equipe de Fotografia

Erna Barros
Jornalista

Como montar um grupo de estudo e trabalho com sonambulismo

49 anos, formação em Psicologia e Administração de Empresas. Um dos fundadores do Instituto Espírita Paulo de Tarso, onde coordena reunião mediúnica e reunião sonambúlica. Palestrante, escritor e editor do Vórtice, jornal sobre Magnetismo.



Por Adilson Mota

Apesar de não estar fisicamente presente no EMME fiz uma palestra cuja gravação foi apresentada ao público. Nesta palestra passei algumas dicas primeiramente sobre como montar um grupo para estudo do sonambulismo através da bibliografia que segue:

O Livro dos Espíritos, cap. VIII, segunda parte – Allan Kardec

O Livro dos Médiuns, sobre mediunidade sonambúlica – Allan Kardec

Revista Espírita, há vários artigos sobre êxtase, sonambulismo, dupla vista, catalepsia e letargia – Allan Kardec

Saúde e Doença – O Pensamento Espírita, cap. VIII e IX – Adilson Mota

Jornal Vórtice, coluna Emancipação da Alma – editora Marcella Colocci

Magnetismo Espiritual, vários capítulos sobre sonambulismo – Michaelus

Instruções Práticas sobre o Magnetismo – Deleuze

Memórias para servir à História e ao estabelecimento do Magnetismo Animal – Puységur

Tratado Completo de Magnetismo Animal - Barão du Potet

Manual do Estudante Magnetizador – Barão du Potet

A Arte de Magnetizar – Charles Lafontaine

Magnetismo Curativo – Alphonse Bué

Magnetismo Curador – Alphonse Bué

Após o estudo das cinco primeiras obras sugeridas, pensamos que o grupo já tem condições de realizar as primeiras experiências práticas com o sonambulismo ao tempo em que prossegue com o estudo das demais obras.

Há várias formas de se estudar em grupo. A que mais gostamos e que achamos que traz o melhor resultado é o *grupo de discussão* no qual os participantes estudam em casa, antecipadamente, o assunto programado, e discutem no encontro os pontos relevantes.

Antes de iniciar a prática é importante que o grupo defina o objetivo do trabalho que no dizer de Allan Kardec deve ser “sério e útil” a fim de que se fuja dos interesses particulares e das curiosidades.

Um dos receios mais frequentes das pessoas é o medo de não conseguir sair do estado de transe. Afirmamos que não há essa possibilidade por três motivos:

- 1) O magnetizador tem um certo controle sobre o sonâmbulo. Pode, então, chamá-lo de volta ao corpo.
- 2) A energia magnética que foi impregnada no sonâmbulo para produzir o transe se esgota naturalmente, sendo consumida pelo seu organismo ou dispersa-se, em parte, no ambiente.
- 3) Se o magnetizador deixar o sonâmbulo isolado, sem nada fazer com ele, aos poucos o mesmo passará para o estado de sono e depois despertará.

Para iniciar as experiências práticas com o sonambulismo é preciso deixar de lado os medos e testar com uma certa ousadia, mas sempre com prudência, lembrando que a mente é algo delicado e sensível.

Que influência esse EMME terá em sua vida?

“Não somente esse EMME, na verdade desde o IX em Parnamirim, abriu, caiu o véu que todo espírita tem com relação ao Magnetismo e daí só acréscimo de conhecimento, e neste XI EMME, conforme se apresentavam os trabalhos, eu percebi que o caminho que percorro como magnetizador, iniciante, está conforme a necessidade do aprendizado e guiado pela intuição, crescendo nos resultados positivos do trabalho ativo em benefício do próximo.”

Everton Viana (PB)

As duplas de trabalho

Para definir as duplas de trabalho (magnetizador e sonâmbulo) deve-se levar em conta a questão da afinidade afetiva, da confiança mútua e também fluídica, podendo-se testar quem trabalha melhor com quem. Pode-se alterar a configuração das duplas até tê-las definidas. A partir daí o ideal é que as duplas se mantenham, o que fará com que se desenvolvam juntos na tarefa para uma maior produtividade do trabalho.

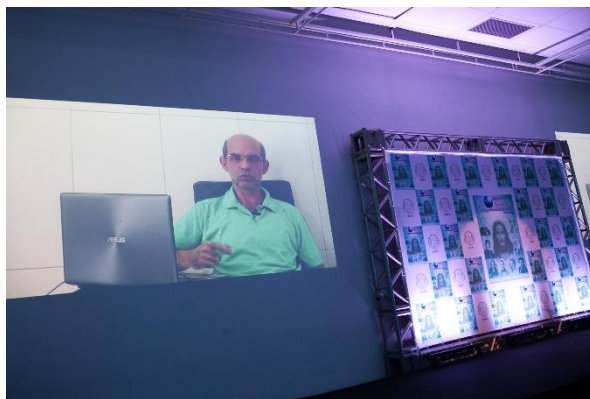
Primeiros diálogos com o sonâmbulo

Inicialmente, pode-se perguntar ao sonâmbulo onde e com quem ele se encontra; pedir para descrever o local onde está, as suas percepções e sensações etc., deixando para investigar o estado de saúde de algum doente quando as percepções e orientações do sonâmbulo oferecerem segurança e confiabilidade.

Sensações iniciais do sonâmbulo

Taquicardia e respiração ofegante, resultantes do nervosismo e de uma certa insegurança inicial. Essas sensações tendem a desaparecer à medida que a dupla de trabalho desenvolve confiança e tranquilidade. Podem fazer parte também do quadro inicial do desprendimento. Passarão quando o sonâmbulo desenvolver a sua capacidade de desprender-se do corpo físico.

Tremores e convulsões também são comuns nos sonâmbulos iniciantes, fazendo parte da resistência que o corpo oferece à tentativa do Espírito para se desprender.Δ



Caso de adenoma

Natural de Recife (PE), profissional de educação física e empresário. É também palestrante, com atuação junto ao Movimento Espírita Pernambucano. Espírita desde 1998.



Por André Moury

No caso da paciente que atendi, o adenoma, que geralmente é um tumor benigno, estava localizado na região da hipófise, atrás do globo ocular do lado direito. Os sintomas que a paciente apresentava antes do tratamento magnético: ausência total de menstruação (amenorreia) por uns 5 anos, vertigens, cefaleia, fotofobia, retenção líquida e alterações de humor. A Medicina tradicional afirma que o tumor causa aumento nos níveis de prolactina, o que desencadeia todos estes sintomas, principalmente amenorreia. O tratamento convencional é feito com medicamentos, dentre eles o Dostinex (cabegolina), cuja caixa com 8 drágeas na época (2010), custava R\$ 300,00, o que era inviável para a paciente. Iniciamos o tratamento magnético em junho de 2016, e finalizamos em fevereiro de 2017, totalizando assim 8 meses. O tratamento consistiu em tentar destruir o tumor, normalizar os níveis de prolactina, e assim proporcionar uma melhor qualidade de vida a assistida. Foram usadas em todas as fases do tratamento várias técnicas como: sopro quente, imposições, imposições duplas, pequenos circulares, transversais cruzados, longitudinais, perpendiculares e também indução ao transe sonambúlico. Foram tratados centros de força e órgãos, dentre eles: esplênico, coronário, timo, tireoide, paratireoide, útero, ovário, hipófise, nervo óptico.

Ao final do tratamento a paciente nos afirmou total ausência de sintomas e se declarou curada.Δ

LANÇAMENTOS



Magnetismo e Espiritismo 2 RELAÇÃO FLUÍDICA E TATO MAGNÉTICO

Jornalista formada em 2008 pela Universidade federal de Alagoas – UFAL, mestre em Multimeios pelo Instituto de Artes da Unicamp, professora de Audiovisual no curso de Comunicação da Universidade Federal de Sergipe – UFS. Trabalhadora espírita, médium e sonâmbula no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju (SE). É também diretora e produtora do filme O PASSE, lançado em 2016 como o primeiro longa-metragem a tratar o assunto no Brasil. Diretora também da série MAGNETISMO E ESPIRITISMO, lançada em 2017 com o episódio 1 intitulado SONAMBULISMO. Este ano Erna continua trabalhando em prol da divulgação do Magnetismo através da linguagem do cinema e apresenta a continuação da série com o episódio 2 intitulado TATO MAGNÉTICO E RELAÇÃO FLUÍDICA.



Por Erna Barros

Esta obra trata-se do episódio 2 da série lançada em 2017 – *Magnetismo e Espiritismo* – e tem por objetivo oferecer ao público informações mais aprofundadas sobre o *tato magnético* e a *relação fluídica*, duas importantes ferramentas utilizadas pelo passista no processo de assistência ao doente durante um tratamento magnético. O episódio tem a participação de Jacob Melo (grande expoente do Magnetismo no Brasil), e de Tatiana Máximo, Taynan Oliveira e Rosiane Moura, todas magnetizadoras atuantes no Instituto Espírita Paulo de Tarso (Aracaju - SE). Através dos depoimentos destes 4 magnetizadores, o episódio 2 explora a relação fluídica, explanando como ela se estabelece diante do paciente e como é de fundamental importância para o processo de cura. Abordamos também o que é, e como usar o tato magnético, essa sensível capacidade de perceber, registrar e diagnosticar o que um paciente está sentindo, quais suas desarmonias energéticas e como deve ser seu tratamento. Assim, novamente a série apresenta novos horizontes de estudo àqueles que praticam a ciência do Magnetismo em estreito diálogo com o Espiritismo, trabalhando-a em toda sua potencialidade - com respeito às obras de Allan Kardec - em prol daqueles que dela podem se beneficiar.

“Fico feliz em ter lançado mais uma vez nosso trabalho em um evento tão grandioso como o EMME. O episódio 2, lançado no XI EMME de Recife (PE) no dia 21/04, foi mais uma oportunidade de transmitir ao público os frutos da intensa dedicação de uma equipe empenhada em traduzir o Magnetismo para a linguagem audiovisual. Agradeço especialmente à Lourdinha Lisboa, Clara Leite e Renata Pereira, sem as quais nada disso seria possível. Posso dizer que essa série foi sendo moldada há alguns meses, desde a vinda de Jacob Melo a Aracaju em novembro do ano passado (2017). De lá para cá, o tema foi amadurecendo, e os personagens foram surgindo pouco a pouco. E assim tem sido nossa caminhada junto a este trabalho, pouco a pouco temos contribuído com esses que são mais que registros e depoimentos em vídeo, mas são também fontes de estudo para os que querem se aproximar do Magnetismo através de uma linguagem simples e direta. Minha felicidade é o retorno de muitos que se emocionam, choram, e vibram com as imagens, pois sentem que há ali algo bom e verdadeiro. Então, sigamos em frente. (Erna Barros)”Δ



Ficha Técnica:

Relação Fluídica e Tato Magnético - episódio II

Gênero: Documentário (curta-metragem)

Dirigido por: Erna Barros

Nacionalidade: Brasil - Duração: 40 min

Ano: 2018

Produção: Erna Barros, Lourdinha Lisboa, Renata Pereira e Clara Leite

Canal no Youtube – Erna Barros

ASSISTA AO FILME O PASSE (2015)

<https://www.youtube.com/watch?v=XGYwaU9qmkk>

ASSISTA AO EPISÓDIO 1 DA SÉRIE MAGNETISMO E ESPIRITISMO (2016):

<https://www.youtube.com/watch?v=BCd5-a6fVlk&t=234s>

QUER ADQUIRIR O DVD 2 – RELAÇÃO FLUÍDICA E TATO MAGNÉTICO?

Envie e-Mail para: filmeopasse@gmail.com e faça seu pedido.

Encontro de Almas

Funcionária pública aposentada, de Aracaju (SE), com formação em Direito e Pedagogia, especialização em Psicopedagogia, é espírita há mais de 30 anos e desde 2007, após o curso de Passe, faz parte do grupo do Instituto Espírita Paulo de Tarso, como magnetizadora, atendente fraterna e paciente no tratamento magnético. Sempre gostou de fotografar a família e com o passar dos anos, o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas - EMME.



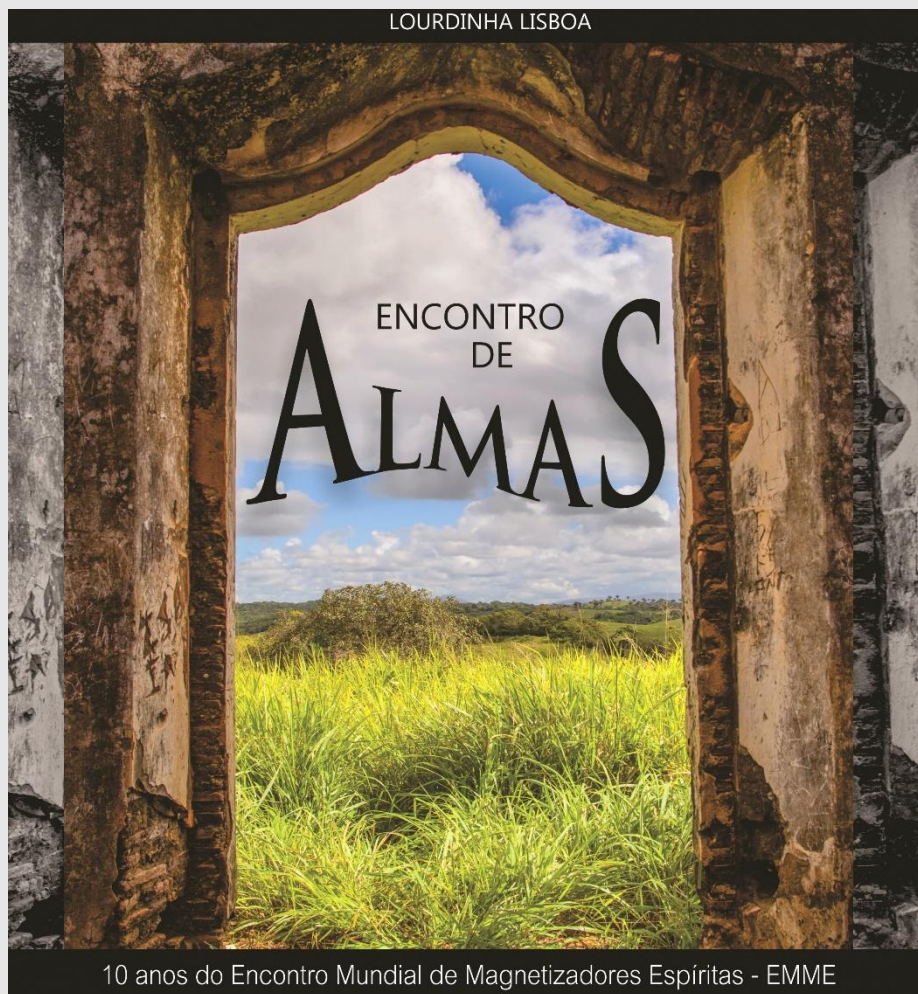
LOURDINHA LISBOA
mlisboa54@gmail.com

Por Lourdinha Lisboa

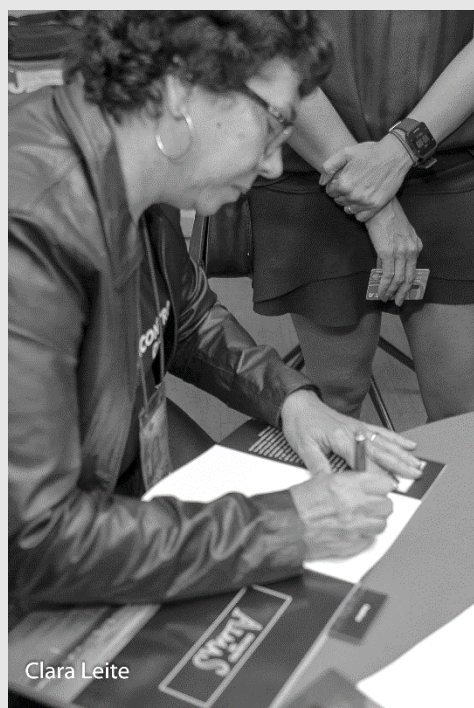
Esse livro é sobre uma viagem que começou dentro e através de mim, a partir da ideia de escrever sobre a trajetória do EMME nesses últimos dez anos. Ao selecionar minhas fotos, fiquei encantada com as lembranças que se transformavam em palavras e descreviam não somente a minha história, como também a do EMME e a de todos nós que participamos destes Encontros, e daqueles que, assim como eu, têm vivenciado grandes mudanças de lá para cá. Organizado com a ajuda de Erna Barros, jornalista e professora de fotografia, é uma edição comemorativa, com o objetivo de dar visibilidade às imagens e voz à história do EMME, com texto da minha autoria e reflexões sobre o Magnetismo, além da participação de alguns palestrantes sobre o surgimento e a importância do Encontro na vida deles e no trabalho magnético.

A influência do EMME no meu aprendizado me fez repensar o que acontece com cada um de nós após esses Encontros. O aprendizado sobre a Doutrina Espírita e o Magnetismo me fizeram compreender que este último deve ser praticado com *humildade, vontade, fé e perseverança para alcançar a cura*.

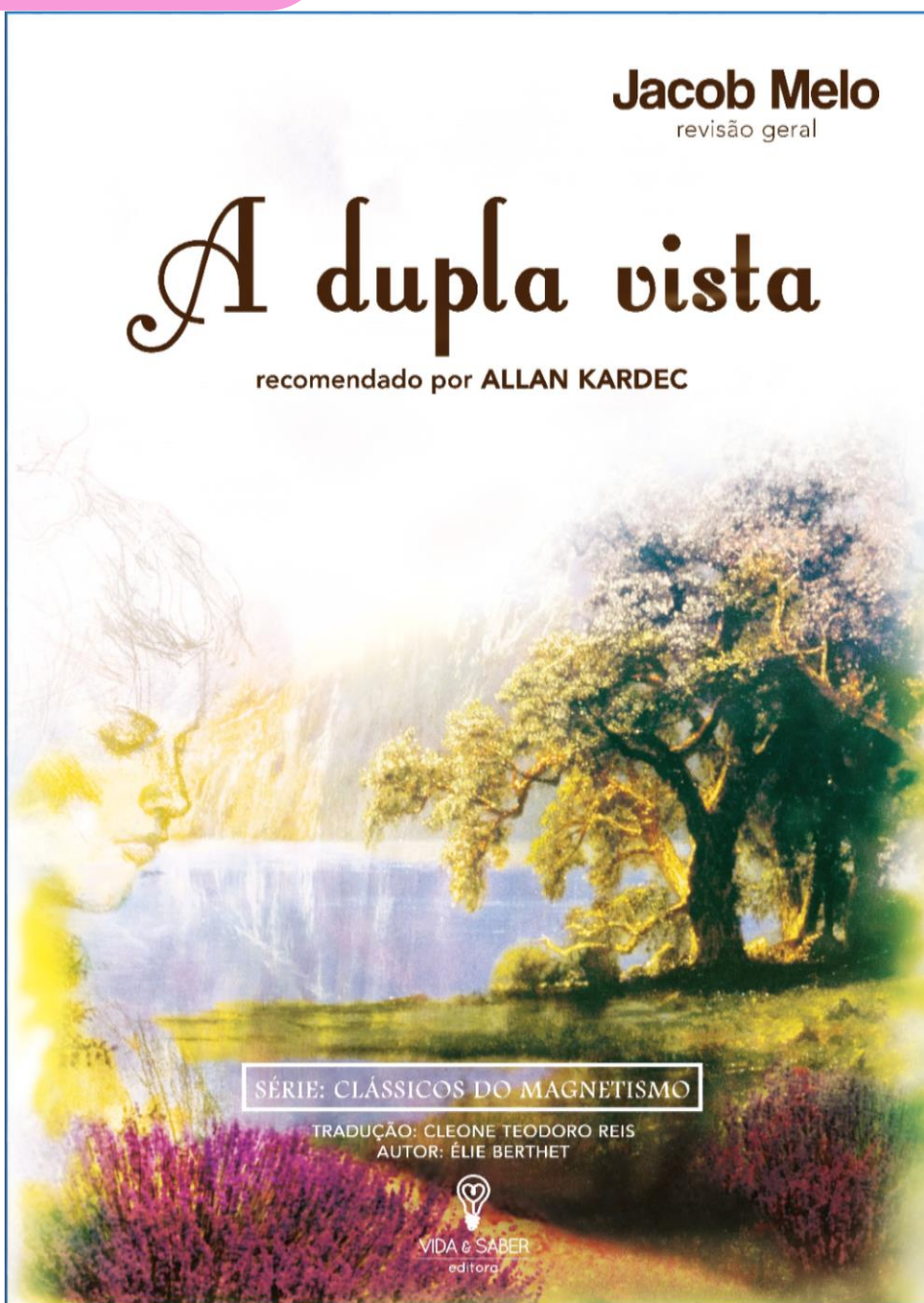
Esse livro mostra a evolução desses Encontros e nele partilho de forma coletiva minhas angústias e meus questionamentos. Finalmente, *pretendo levar as pessoas a repensarem sobre a nossa responsabilidade e o que estamos fazendo ou deixando de fazer pelo Magnetismo.*Δ



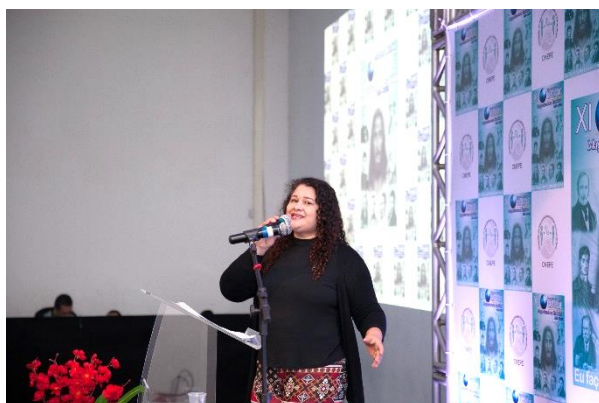
Para adquirir o fotolivro "Encontro de Almas" entrar em contato com Lourdinha Lisboa pelo e-mail mlisboa54@gmail.com



Para adquirir o livro “A dupla vista” entrar em contato com a editora Vida & Saber pelo email vidaesaber@gmail.com ou pelo telefone (84) 3231-4410.



APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS



ENTREVISTA



Por Erna Barros

A entrevista deste mês foi realizada durante o XI EMME, que aconteceu em Recife (PE). Durante o evento, notou-se a movimentação intensa de um dos participantes com uma câmera, filmando os acontecimentos daquele final de semana. Fomos atrás dele e descobrimos que tratava-se de Steven McPherson. Steve é americano, e atualmente mora no Estado da Flórida (EUA), onde é trabalhador do *Broward Spiritist Society*, mesmo Centro de Yonara Rocha. Como cinegrafista, ele tem iniciado um trabalho, os chamados *vlogs* (abreviação de vídeo + blog), com vídeos que abordam determinados temas de forma objetiva. Ao invés de utilizar a publicação de textos ou imagens, no *vlog* o tema é tratado através da linguagem audiovisual, ou seja, um vídeo sobre o tema escolhido. Na entrevista, Steven, que era espiritualista, nos fala como conheceu o Espiritismo e como tem sido seu trabalho de divulgação do Magnetismo nos EUA. Luide Rocha, que também é trabalhador do *Broward Spiritist Society* (e marido de Yonara Rocha) nos ajudou na realização da entrevista.



Entrevista realizada em língua inglesa.
Tradução de Erna Barros.

Vórtice – Como você conheceu o Espiritismo?

Steven - É uma longa história. Meu nome é Steven McPherson. Como eu conheci o Espiritismo? Bem, eu ouvi algo sobre João de Deus, vim ao Brasil e quando estive lá (Goiânia) ouvi também sobre Allan Kardec e comprei *O Livro dos Espíritos*. Voltei para o Estados Unidos e comecei a ir ao *Broward Spiritist Society*, isso há dois anos.

Luide - Ele foi visitar o João de Deus, em Goiânia (GO). Foi em uma livraria e viu que as pessoas falavam de Allan Kardec e uma delas disse “esse é o primeiro livro de Allan Kardec”, *O Livro dos Espíritos*, que ele comprou. Uma amiga, Camila, que trabalhava com ele falou do *Broward Spiritist Society*, logo após ele voltar do Brasil. Ele foi visitar o Centro há dois anos e meio.

Vórtice – E como conheceu o Magnetismo?

Steven - Antes de ir ao Centro eu praticava Tai Chi, Chi Kung e Reiki. Quando fui ao Centro Espírita e conheci sobre Magnetismo, quis aprender sobre ele. Eu não sabia o que era, mas fiz o curso de Magnetismo com Yonara. Depois eu estava apto a dar passes públicos e perguntei a Yonara como me envolver com os tratamentos magnéticos. Então comecei observando os tratamentos, e em duas semanas, enquanto eu apenas ia assistir eles trabalhando, em uma noite tivemos a falta de muitos trabalhadores e eu tive de começar a trabalhar muito rápido. Foi por causa de minha curiosidade.

Luide - Ele é *master* em Tai Chi e em Qigong (Chi Kung)¹. São artes espiritualistas de curas magnéticas, que mexem com energia. Lá na nossa Casa fazemos um curso de Magnetismo por ano. Quando ele estava lá, nós fizemos o curso, teve tradução para o inglês, e ele se interessou pelo Magnetismo. Inicialmente as pessoas iniciam com os passes da Casa, com o Magnetismo da Casa, depois se alguém quiser ir para o trabalho do Magnetismo, elas ficam um período de observação por alguns meses. Steven estava nesse período de observação, se interessou pela cura magnética, pelo Magnetismo, pediu a Yonara e queria fazer parte; um dia faltaram vários trabalhadores e Yonara o chamou para trabalhar, e ele ficou. Logo que ele entrou na Instituição, se interessou pelo Magnetismo. Foi o primeiro americano a dar passes na Casa. Isso já faz 2 anos.

Vórtice – Fale um pouco mais sobre esse curso (de Magnetismo)

Steven - O curso de Magnetismo aconteceu em um final de semana inteiro, um sábado e um domingo. Yonara primeiro falou sobre Mesmer, sobre a História do Magnetismo, de onde ele veio, quem ele era, o que fazia, falou um pouco sobre técnicas. E nesse momento eu soube que o livro de Jacob Melo tinha sido traduzido, *Manual do Estudante Magnetizador*. No segundo dia, nós fizemos algumas lições práticas iniciando com tato magnético, praticando passes dispersivos, imposição etc. O curso foi muito rápido, não o suficiente para se tornar um magnetizador; então depois do curso, em algumas semanas eu comecei a atender, mas apenas observando os tratamentos, e essas foram as verdadeiras lições.

Luide - São dois dias de curso, 10 horas por dia. Ela trabalhou muito Allan Kardec e os magnetizadores do passado.



Vórtice - Como você está desenvolvendo seu tato magnético e como ele está agora?

Steven - Estou ficando pior (risos). Para ser honesto eu tinha um forte tato magnético quando praticava Tai Chi e Chi Kung todo o tempo. E eu parei de praticar e isso não foi bom. Eu não tenho tempo de praticar mais, o Espiritismo arruinou minha vida (risos).

Luide - O tato dele era muito bom quando ele praticava Tai Chi, que são artes de concentração, o Chi Kung também é arte de concentração e meditação. Mas quando ele começou a trabalhar no Centro Espírita, com o Espiritismo, com os vídeos, com os *podcast*, a rádio, os vídeos que fazemos por semana, e como ele trabalha como todo mundo, isso tomou todo o tempo dele e ele parou de praticar o Tai Chi e o tato magnético dele diminuiu depois que ele parou com a meditação.

Vórtice - A que você atribui isso?

Steven – Temos muita energia quando praticamos meditação, Chi Kung... Tudo é mais forte.

Luide - No Chi Kung e no Tai Chi eles aprendem como manipular a energia, sentir a energia, e meditar, e isso é extremamente importante no Magnetismo, a meditação. O Tai Chi e o Chi Kung por exemplo, centralizam e te ensinam como manipular a energia, realmente a sentir o fluido cósmico universal.

Vórtice – Fale mais sobre seus vídeos (vlogs).

Steven - Eu era o cinegrafista que fazia vídeos sobre Tai Chi, e comecei a querer colocar uma câmera nos *podcast*, e começou assim. Para ser honesto, eu gosto de fazer vídeos e não de estar em frente a câmera. Então estava tentando achar ajuda, alguém para estar nos vídeos, mas não achei ninguém que se comprometesse a estar com a câmera, ou que tivesse talento para tal, então um dia eu disse “vou fazer um *vlog*”, algo que eu possa virar a câmera para mim mesmo e falar sobre Espiritismo, sobre Magnetismo. E essa forma funcionou para mim porque eu posso falar sobre Espiritismo de forma séria, mas posso também criar. O *vlog* é para mim é uma expressão artista de cinematografia. Eu não sabia o que estava fazendo no início, mas percebi que toda semana eu tinha mais pessoas que me perguntavam sobre Espiritismo, Magnetismo, qual a diferença entre Magnetismo e Reiki, e pensei em fazer o *vlog*. Pensei: “farei um vídeo sobre isso”, minha vida como espiritualista, mas também minha experiência, que pode ajudar outras pessoas.

Luide - É um *personal* vídeo log, o vídeo blog. O que ele vive hoje em dia no Espiritismo é uma coisa muito nova. E as pessoas dos outros grupos que ele fazia parte antigamente começaram a perguntar o que é Magnetismo, o que é Espiritismo, qual a diferença entre ambos, a prece... E ele vai fazendo esses vídeos log. E quando ele não sabe responder, nos vídeos ele faz entrevistas e assim por diante.

Vórtice - Qual o endereço dos vídeos?

Esses vídeos vão para o Youtube. Canal BSSvlog (Film Runner Media).

Endereço do canal de Steven onde são postados os vídeos sobre Magnetismo para os americanos:
www.youtube.com/c/LivingSpiritism



Vórtice - Qual sua opinião sobre o filme *O Passe*?

Steven - Eu não entendo muito português, mas gostei muito da cinematografia, mostrando Adilson dando passes, eu achei o filme muito bonito. Eu comprei o DVD e assisti em casa. Porque eu tenho uma câmera, disse: “quero fazer vídeos sobre Espiritismo”. E na verdade quando eu fui ao EMME do ano passado, em Pelotas (RS), eu ainda não tinha feito nenhum vídeo sobre Espiritismo antes, só tinha feito vídeos sobre Tai Chi; então na verdade, eu estava assistindo ao *Youtube*, estudando, praticando, mas não tinha feito nenhum vídeo sobre Espiritismo até mês passado. Eu não entendia muito o tema, mas gostei do jeito que foi filmado, o movimento da câmera, o foco, é como se você estivesse em um sonho, eu gostei muito de assistir.

Vórtice - Quais seus planos futuros?

Steven - As pessoas estão perguntando mais, e eu estou tentando responder essas perguntas. Está tudo em aberto... comecei fazendo anúncios sobre *Broward Spiritist Society*, o que estava acontecendo lá, qual seria o novo e próximo evento, mas agora minha experiência como espírita está envolvida, eu estava com alguns tópicos para falar. Comecei com Magnetismo há alguns meses, mas agora eu percebi que preciso falar mais sobre Magnetismo. Tentei ser uma inspiração para as pessoas, falar como isso mudou minha vida, mas também sinto que devo ajudar a promover o Magnetismo, pois as pessoas não sabem o que é isso. As pessoas falam comigo que têm câncer e eu falo “vá ao Centro pois podemos ajudar você”, e eles não sabem o que é Magnetismo, nunca ouviram falar sobre isso. Faço o melhor que eu posso. Eu vejo os resultados disto, pois as pessoas em outros lugares fora da Flórida, de outros países estão vendo o *vlog* e me fazendo perguntas, outras pessoas viajam à Flórida para fazer treinamento com Magnetismo. A ideia de que meu *vlog* está levando o Magnetismo para outros Estados é muito legal. Δ

Que influência esse EMME terá em sua vida?

“A agregação de conhecimentos, os laços de amizade feitos. A certeza que juntos somos mais fortes para atuar com Magnetismo.”

Kassia Costa (PE)

“Esse EMME certamente é um marco em minha vida. Participei ano passado pela primeira vez e voltei cheia de vontade de iniciar uma pesquisa inédita (como descobri), a corrente magnética a distância. Esse ano voltei ao EMME com os primeiros resultados da pesquisa e a submeti a vários magnetizadores experientes, inclusive ao Jacob. Fui tão estimulada que voltei cheia de ideias e com muita vontade de prosseguir. O EMME proporciona uma oportunidade ímpar no encontro com pessoas de vastíssima experiência na prática do Magnetismo e com aqueles que estão iniciando como eu, todos muito receptivos, alegres e muito acolhedores. Amigos para sempre...”

Hérica Pereira (RJ)



Síndrome do intestino irritável

Magnetizador
espírita da Sociedade
Espírita Os
Mensageiros da Paz,
em Curitiba (PR).



EROS SOWINSKI
sowinski@uol.com.br

Por Eros Sowinski

Poderia o magnetismo modular a microbiota intestinal? O caso apresentado procurou responder esta questão.

A microbiota intestinal - MI, conhecida como “flora intestinal” e apontada como novo “órgão humano”, é constituída por trilhões de bactérias (estima-se que só no intestino sua massa seja de aproximadamente 1,5 Kg) de mais de mil tipos distintos, que além das conhecidas funções de síntese de vitaminas (K, B12, ácido fólico) e de aminoácidos, é responsável pela integridade da função de barreira intestinal, promove ativamente o desenvolvimento e a maturação do sistema imunológico, assim como afeta uma variedade de transtornos mentais.

Inúmeras doenças estão associadas ao desequilíbrio da MI, dentre elas aquelas consideradas autoimunes, as degenerativas do sistema nervoso, as doenças inflamatórias intestinais, obesidade, depressão, etc., embora continue a investigação para saber se a disbiose é causa, efeito ou ambas.

O desafio da ciência está em como devolver o equilíbrio da MI e desta forma devolver a saúde.



Que influência esse EMME terá em sua vida?

“O que vi no EMME abriu um universo de possibilidades em minha mente. O tempo inteiro me perguntava: qual é meu papel nesse meio? E sai de lá com a certeza de que devo estudar muito, pesquisar e praticar. Com a certeza de que todos podemos fazer muito mais que o que fazemos hoje.”

Rosiane Lima Moura (SE)

Partindo da premissa de que a permeabilidade intestinal seria provocada pelo desequilíbrio da MI, e, que este decorreria da presença em demasia da *C. ruminococcus* e da quantidade insuficiente das *Akkermansia muciniphila* e *Bifidobactérias*, bem como, da demonstração da atuação do magnetismo animal sobre bactérias, foi proposto o seguinte tratamento para a Síndrome do Intestino Irritável - SII:

1. Diminuição das bactérias que favorecem a permeabilidade intestinal: rotatórios e aflorações ativantes, seguidos de imposição com arrastamento ativante e dispersivos transversais ativantes, com intenção de diminuir as *C. ruminococcus*;
2. Aumento das bactérias que favorecem a impermeabilidade intestinal: rotatórios e aflorações ativantes e calmantes, seguidos de dispersivos transversais ativantes e calmantes, com a intenção de aumentar as *Akkermansia muciniphila* e *Bifidobactérias*.

Ao cabo de pouco mais de seis meses de tratamento, os sintomas típicos da SII, especialmente as alterações do trato intestinal e dores abdominais, desapareceram por completo, não havendo notícias de recaída, fato que, apesar de não haver elementos objetivos para a comprovação da melhora em face da natureza da SII, poderia indicar possível modulação da MI pelo Magnetismo.

Portanto, fica o convite aos magnetizadores para o estudo da MI, especialmente para investigar sua relação e sua possível modulação pelo Magnetismo. Δ



Tratamento hormonal

26 anos, natural de São Caetano do Sul (SP).
Formada em Música.
Trabalha no Theatro Municipal de São Paulo.
Atua no Magnetismo há 07 (sete) anos e atualmente auxilia na Coordenação do Grupo de Magnetismo do Templo Espírita João Massarelli.



RAÍSSA ENCINAS
encinas.raissa@gmail.com

Por Raíssa Encinas

Assistida de 34 anos iniciou o tratamento com o grupo na S. E. E. Jardim de Luz no dia 12 de novembro de 2015. O histórico médico apresenta pedras na vesícula biliar, retiradas por colecistectomia (intervenção cirúrgica na qual se retira a vesícula biliar) em 2012. Gravidez em 2013, sendo que com 4 meses foram encontradas pedras no ducto biliar, necessitando de cirurgia de emergência. Após a cirurgia, houve vazamento do ducto e infecção generalizada, que resultou no término da gravidez (curetagem), várias laparotomias (aberturas cirúrgicas da cavidade abdominal) para drenagem da infecção, aderência de ureteres e ducto biliar nos 8 meses internada. Em 2015, o casal passou a tentar engravidar, sem sucesso, o que levou à terapia hormonal por vários meses para maturação dos ovócitos, procurando-nos para auxiliar no mesmo.

1ª etapa do tratamento (2 aplicações): harmonização da assistida – principalmente a região abdominal, alternando imposições e dispersivos com o auxílio do tato e de relatos da assistida. Havia forte desarmonia abdominal, hipotálamo e centro de força esplênico.

Em 26 de novembro, ultrassom registrou que os ovócitos cresciam demais e não maturavam. Sendo assim, em 2 de dezembro de 2015 a assistida suspendeu a terapia hormonal por orientações médicas.

2ª etapa do tratamento (3 aplicações): harmonização e sopro quente sobre a região do ovário com a assistida deitada na maca, mentalizando a maturação dos ovócitos. Encontramos desarmonia nos ovários, hipotálamo e centro de força esplênico.

Em janeiro de 2016, a assistida buscou outros especialistas, com diagnóstico que nunca poderia engravidar sem inseminação artificial, devido à aderência das trompas. A aderência só poderia ser resolvida com cirurgia, mas não era recomendada pelo histórico médico, sendo suspensos os tratamentos médicos. A assistida realizara novo ultrassom que apresentou um folículo em perfeita formação.

3ª etapa do tratamento (5 aplicações): harmonização, sopro quente no ovário para a maturação e sopro quente com movimento do ovário para o útero, forçando a passagem do óvulo maturado pela trompa aderida.

No início de fevereiro a assistida engravidou naturalmente, descobrindo a gravidez em março. O bebê nasceu em setembro de 2016, com 8 meses, passando um mês de UTI para o completo desenvolvimento.

Em 2017, a assistida buscou novamente a equipe, que está trabalhando no T. E. Irmão João Massarelli. A terapia hormonal gerou um câncer, com nódulos de 16 cm da mama esquerda aos gânglios linfáticos e de 1,5 cm no pulmão direito. Assistida recebeu 12 sessões de quimioterapia branca (Taxol e Avastim).

Durante o tratamento médico, aplicamos sopro quente sobre os nódulos, visando o encapsulamento dos mesmos e a marcação celular, buscando a apoptose celular. Além de concentrações sobre a glândula timo, medula óssea (fêmur) e centro de força esplênico para fortalecimento do Sistema Imunológico.



Durante o tratamento, os níveis do Sistema Imunológico da assistida nunca ficaram abaixo dos valores de referência considerados normais. Ao terminar a quimioterapia branca, os exames de imagem foram repetidos, sendo que não havia nódulo no pulmão, e o da mama reduziu a 7 cm, solto e com os gânglios linfáticos limpos – esperava-se diminuição somente com a quimioterapia vermelha. Os médicos decidiram realizar 4 sessões de quimioterapia vermelha e, em seguida, retirada das mamas e biópsia do pulmão, desistindo da retirada dos ovários e útero.

Continuamos com o mesmo tratamento, porém, a assistida tornou-se inconstante. O nódulo da mama reduziu para 1,5 cm, sendo retirado cirurgicamente, e sem a retirada das duas mamas. Foi realizado esvaziamento dos gânglios linfáticos da axila, sendo que a biópsia revelou que estavam limpos. A biópsia do pulmão revelou uma cicatriz, sem células cancerosas.Δ

Que influência esse EMME terá em sua vida?

“O EMME me proporcionou a felicidade de saber o quanto é possível avançarmos no atendimento aos pacientes, e que só conseguiremos isso somado de vontade mais o conhecimento, do amor mais a humildade. Agradeço toda troca de experiência que me foi possível neste EMME!”

Rigreine Ramos (SE)

O sistema imunológico e os chakras

Empresária, Psicanalista nascida em Governador Valadares (MG). Mudou-se para os Estados Unidos, na Flórida, em 1990. Estudiosa e pesquisadora do Magnetismo há mais de 10 anos. Coordenou o 5º EMME em 2012.



Por Yonara Rocha

Comecei a apresentação falando da importância do lado filosófico da Doutrina Espírita, aprender a pensar por si mesmo e os líderes do Movimento Espírita serem incentivadores da filosofia, formando livres pensadores. Em seguida, falei da importância do Sistema Imunológico (SI) na saúde e as doenças decorrentes do seu mau funcionamento. A ciência já utiliza formas de estimular o SI no combate ao câncer e os magnetizadores espíritas podem começar a pensar em qual chakra tem a maior influência nesse complexo e foi exatamente isso que foi pesquisado no Broward Spiritist Society (Flórida - EUA) no ano passado. De acordo com o tato de magnetizadores da Instituição Espírita, o chakra laríngeo é o grande responsável e o de mais influência no Sistema Imunológico. Yonara chamou atenção também para a importância dos concentradores e o excesso de dispersivos que está sendo utilizado por medo e insegurança por parte de vários magnetizadores. Os concentrados são essenciais e eram muito mais usados pelos magnetizadores do passado do que pelos atuais e isso precisa ser revisto. Ela finalizou dizendo que a lógica do TDM no esplênico pode ser utilizada em todos os chakras; um paciente recebe alta da depressão quando consegue receber fortes concentrações no esplênico (no nível 3 do TDM). Os dispersivos são tão importantes quanto os concentrados e o excesso dos dois pode prejudicar.Δ

Gráficos de pesquisa realizada no 9.º EMME

Trabalhador da Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaqueu – FELIZ, localizada em Jaboatão dos Guararapes (PE), onde dentre outras coisas atua como Magnetizador. Também é trabalhador da Comissão Estadual de Espiritismo de Pernambuco e da Comissão de Magnetizadores de Pernambuco.

Por Wandson Marçal

No 9º EMME visando confirmar, descartar ou levantar novas hipóteses no campo prático do Magnetismo, foi feito um questionário com 49 questões sobre diversos temas que envolvem o Magnetismo, para através das análises do maior número possível de respostas, tirar as devidas conclusões. Foram devolvidos 154 questionários, realizamos a análise em blocos, e o que mais nos chamou a atenção em cada bloco segue abaixo.

O ESTUDO DO MAGNETISMO

Observou-se que se estuda ainda muito pouco o Magnetismo e preocupante: 51 pessoas não leram nada dos magnetizadores clássicos, o que corresponde a 33,1% dos entrevistados; 82 pessoas não leram a Codificação Espírita, o que corresponde a 53,2% dos entrevistados; só 12 dos entrevistados informou que leram todos os volumes da *Revista Espírita*.

RELAÇÃO INSTITUIÇÃO/PACIENTE

Os grupos são relativamente pequenos para a demanda de pacientes, o que proporciona que se tenha espera por parte dos destes em muitas Instituições devido à grande procura ao tratamento magnético. Em grande maioria os atendimentos ocorrem uma vez por semana, tudo isso mesmo sendo informado que as Instituições estão realizando investimento.



WANDSON MARÇAL
wandsonmarcal@gmail.com

SONAMBULISMO

Ainda se percebe uma insegurança por boa parte sobre a identificação de um transe sonambúlico, isso pode ser explicado pela falta de estudo e baixa quantidade de grupos que trabalham com sonambulismo.

TATO MAGNÉTICO

As informações colhidas confirmam que a grande maioria sente alguma coisa logo de início e que melhora com o exercício. O que chamou a atenção foi o baixo índice dos que sentem através do tato os *nadis*.

FADIGA FLUÍDICA

Preocupante: 93 dos entrevistados informaram estar sentindo pelo menos um dos sintomas que pode indicar que eles estão entrando ou já estão com fadiga fluídica, o que corresponde a 60,4% dos entrevistados.

SENSIBILIDADE DOS PACIENTES AOS EFEITOS DO MAGNETISMO NOS SEUS CORPOS

Os pacientes se demonstram sensíveis ao efeito do Magnetismo. Devemos aproveitar mais essa sensibilidade.

O MAGNETIZADOR NO DIA A DIA

As respostas mostraram que os magnetizadores buscam ter hábitos e alimentação cada vez mais saudáveis, para cada vez ter uma melhor qualidade em seu fluido. Isso proporciona ao magnetizador viver o que se deve viver e com mais qualidade de vida.

PERDA DE MASSA CORPORAL

Uma porcentagem pequena de pessoas percebeu que durante a aplicação de passes magnéticos a sua massa corporal se altera.

USINAGEM FLUÍDICA

Varias pessoas confirmando a relação entre a usinagem do magnetizador e o melhor efeito de sua magnetização para tratar determinadas doenças.

MAGNETIZAR FAZ BEM PARA A SAÚDE?

Essas questões mesmo sem ter índices altos nas porcentagens, mostram que determinada porcentagem de magnetizadores ficaram mais resistentes para as chamadas viroses; a sua recuperação é mais rápida que antes de ser magnetizador.

RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS E POSSIVEL PRODUÇÃO DE ECTOPLASMA

As respostas indicam que possíveis sintomas causados pelo excesso energético no corpo físico, ao se iniciar a arte de magnetizar e ajudar o próximo, o nosso campo energético se equilibra e esses sintomas desaparecem.Δ



Para onde vai o Magnetismo?

Por Jacob Melo

Iniciei recordando Léon Denis, quando afirmou que o Espiritismo seria aquilo que dele fizessem os espíritas.

Aplicando tal conceito ao que poderá ocorrer com o Magnetismo, logo concluímos que a resposta à pergunta título é que ele vai exatamente para onde os magnetizadores o levarem. E quem seriam esses magnetizadores? Os que participamos de eventos como o EMME somos enormemente responsáveis pelos destinos do atual Magnetismo, daí a responsabilidade imensa que todos contraímos quando refletimos e deduzimos sobre o pouco que temos feito e o muito que ainda há para se fazer.

Lembrei que há um mês o Governo Brasileiro, através de seu Ministério da Saúde, incluiu no rol dos instrumentos para atender ao público em geral, esse genérico título de “imposição de mãos”. Como ali – na relação anterior do próprio Governo – já estava consignado o Reiki, parece bastante lógico que com esse novo procedimento incluso ficou aberto o campo para que o Magnetismo ali penetre de forma definitiva e pra valer. Então surge a pergunta: e o que nós iremos fazer para estar presentes?



JACOB MELO
jacobmelo@gmail.com

Lembrei que órgãos como o LAPICS, daqui de Natal, pertencente à Universidade Federal do RN, bem como a PICS, de Salvador, Bahia, os quais trabalham as chamadas Terapias Complementares, já estão trabalhando no sentido de aproveitar essa inclusão, mas pouco vemos os magnetizadores se posicionarem no terreno ora aberto. E, à primeira vista, surgiu uma preocupação sobre como se credenciar pessoas para atuarem nessas “imposições” e não se deixar em aberto para que pessoas sem maiores conhecimentos se aventurem nesse mister. Paralelamente logo despontaram alguns “puristas” que se preocuparam com a possibilidade de alguém querer ganhar dinheiro com isso, sem primeiro se voltarem para o grande benefício que tudo isso pode gerar, além da grande validação que o Magnetismo pode adquirir nos meios ditos oficiais.Δ

Proposta de tratamento para eczema desidrótico



Por Carmem Dolores

O eczema disidrótico é conhecido por vários nomes, como pontfólige ou desidrose, sendo caracterizado pelo aparecimento de pequenas bolhas nas palmas e dedos da mão, bem como nas plantas dos pés.

Paciente: VALÉRIA PONTES SIMÃO

Sexo feminino, nascida em Recife (PE), 48 anos, formação em Direito pela UFPE, casada, mãe de 2 filhos, magnetizadora espírita.

MAIO/2017

Relato da paciente: "Vim pedir sua ajuda, pois já estou em tratamento na Casa há algum tempo com vários magnetizadores desde abril/2016 e não estou obtendo melhoras. A doença já foi diagnosticada desde setembro de 2015, portanto já existe há um ano e oito meses."

Os médicos classificam como inflamação plantar e palmar, desidrose esponjosa bolhosa. Um ressecamento intenso com bolhas, a princípio com líquido transparente e viscoso e, quando inflamada, pus com cheiro forte. "Um ano e oito meses de muita dor e sofrimento; só melhoro com corticoides de 40mg. Esses remédios são muito fortes, pois o seu uso contínuo pode causar cegueira, doenças cardíacas e renais, entre outras. Quando tento diminuir a dosagem volta a fase aguda. Hoje os médicos dizem que está ligado ao meu sistema emocional."



Desarmonias encontradas:

Centros de força: laríngeo, gástrico, esplênico, umeral, *meng mein*.

Órgãos e glândulas: tireoide, fígado, pâncreas, baço, cerebelo, rins.

Tratamento Magnético*Região Frontal*

1. Prece
2. Estabelecer relação magnética
3. Tato
4. TDM 2
5. Imposição por impacto no laríngeo e gástrico
6. Dispersivos transversais (zona ativante progredindo para calmante)
7. Sopro quente no fígado, baço, pâncreas; dispersivos transversais (zona ativante)
8. Concentrado no fígado, baço, pâncreas (conjugados); dispersivos transversais (zona ativante)
9. Concentrado no timo e pâncreas (conjugados); dispersivos transversais (zona ativante)
10. Concentrado no esterno e bacia; dispersivos transversais (zona ativante)
11. Dispersivos gerais longitudinais (zona ativante progredindo para calmante)

Região Dorsal

1. Dispersivos gerais longitudinais (zona ativante progredindo para calmante)
2. Dispersivos transversais no umeral e *meng mein* (zona ativante progredindo para calmante)
3. Concentrados conjugados no cerebelo e ouvidos; dispersivos transversais nos dois lados (zona ativante)
4. Concentrados conjugados no umeral e cerebelo; dispersivos transversais (zona ativante)
5. Sopro quente nos rins; dispersivos transversais (zona ativante)
6. Concentrado no *meng mein*; dispersivos transversais (zona ativante)
7. Dispersivos transversais em todos os centros principais dorsais (zona ativante progredindo para calmante)
8. Perpendiculares
9. Dispersivos longitudinais na região frontal (zona ativante progredindo para calmante)
10. Água magnetizada – 1L para lavar as enfermidades e 1L para beber.Δ

CEDER – CENTRO DE ESTUDOS DERMATOLÓGICOS DO RECIFE
Avenida Cruz Cabugá, 1563, Santo Amaro – Recife.

RESULTADO DE EXAME ANÁTOMO – PATOLÓGICO

Paciente: VALERIA PONTES SIMÃO

Lâmina: IS- 5826

Prontuário: 1077676

Local examinado: PLANTA

Descrição Clínica:

Lesões eritemato-descamativas em pés desde setembro/2015; diz que aparecem bolhas agrupadas em toda a região plantar e tem prurido associado.

Descrição Macroscópica:

Segmento elipsoide de pele, medindo 0,8 x 0,8 cm, com 0,3 cm de profundidade, amplamente ocupado por lesão de tipo elevada. Aos cortes, a superfície de tal lesão é compacta, de coloração brancacenta.

Resultado:

Biópsia incisional de lesão de pele da planta:

- Dermatite espongiótica e linfocitária com eosinófilos.
- O quadro pode corresponder ao do eczema disidrótico.

Recife, 29 de março de 2017.


Dra. Daniela Takano
CRM: 15922

Caso de anorexia nervosa e desnutrição

Sul-mato-grossense, esteticista, casada, mãe de dois filhos, espírita, magnetizadora desde 2008, trabalhou no LEAN (RN), atualmente reside em Recife (PE) onde é colaboradora no Centro Cristina de Menezes e Manoel Quintão. Presta serviços voluntários no IMIP - Instituto de Medicina Integral.

Por Lia Altomar

Assistida com 18 anos, foi internada no Hospital Esperança de Recife (de 30/11/2016 a 12/01/2017) com quadro grave de anorexia, grau III de desnutrição com IMC 12, nauseada, com tremores, não receptiva ao contato, peso mínimo 30kg, 1,60m de altura.

Alguns médicos consideram a anorexia como uma doença física, consequência duma disfunção cerebral a nível do hipotálamo que comanda os estímulos da fome, sede e amadurecimento sexual. No entanto, estas alterações físicas na medicina psicossomática são, antes, consequências e não causas. Não existe uma resposta simples para quais são as causas da anorexia e outros transtornos alimentares. A anorexia é uma condição complexa que emerge da combinação de diversos fatores sociais, emocionais e biológicos. Apesar do culto à magreza ter um papel poderoso, existem outros fatores muito importantes como o ambiente familiar, problemas emocionais, baixa autoestima, e experiências traumáticas. Os efeitos da anorexia nervosa são severos e podem ser fatais.



LIA ALTOMAR
liaaltomar@gmail.com

Tratamento Magnético

Período de tratamento magnético: 01/11/2016 a 11/2017

TDM 1 + SNC + SE + SI

1º - Longitudinais gerais + dispersivos transversais e longitudinais no eixo esplênico nos 3 níveis

2º - Magnetizar medicação, bolsa de alimento (enteral ou parenteral) e água

3º - Dispersivos transversais cruzados + dispersivos longitudinais, nos três níveis abrangendo centros de força primários e secundários + S.N.C. + S. Endócrino + S. Imunológico)

Paciente muito debilitada, não havendo possibilidade de movimentar o corpo para deitar em decúbito ventral. Dispersivos na região dorsal feita na região frontal com comando mental para dorsal.

Desenvolvimento e evolução do tratamento magnético

Com tratamento diário, já nos primeiros dias, a assistida obteve excelente recuperação. Apresentou melhora dos sintomas depressivos, com decréscimo de congestionamento pelo esplênico.

Com trinta dias, foi realizada a transição para TDM 2, devido à boa condição de alinhamento dos centros de forças, bem como a usinagem pelo esplênico continuava satisfatória. Verificou-se a necessidade de efetuar a transição para o TDM 2 pois, a assistida encontrava-se ainda com pouco ganho de peso e carecendo de maiores atenções aos sistemas endócrino e imunológico. Devido a constipação, foi definido o intestino para a concentração de fluidos. Imposição causou diarreia, portanto retornamos aos dispersivos. Sem sintomas de depressão.

Após 60 dias, realizada a transição para TDM 3. Assistida não apresentou nenhum sintoma de congestão, usinagem ou carência fluídica. Efetuado o impacto no esplênico, conforme descreve a técnica de Jacob Melo. Permaneceu recebendo passes de manutenção com frequência semanal durante o ano de 2017. Conseguiu chegar ao peso ideal. Em abril de 2018: peso 50kg. Está se formando em Gastronomia e no 1º período de Veterinária.

Considerações finais:

A anorexia é problema psicopatológico sério. A anorexia não é uma fase. Não é um sinal de loucura, nem uma chamada de atenção, imaturidade ou vaidade. Ela é uma resposta distorcida a uma sociedade, a uma família e à própria doente.Δ





MESA REDONDA

Com Jacob Melo, Yonara Rocha, Dezir Vêncio, Ivan Costa e Andréa Guinanncio



As experiências do magnetizador em atendimento

COORDENAÇÃO:
ANA VARGAS

anavargas.adv@uol.com.br



Emprego do magnetismo na mediunidade

Médium, magnetizadora, trabalhadora da Sociedade de Estudos Espíritos Vida, de Pelotas (RS).

Por Marcella Colocci

Ana Cristina Vargas explanou sobre como utilizar o Magnetismo em mediunidade, e apesar de ter usado como fonte as obras de Kardec, parece que muitos espíritas ainda desconhecem tais recursos. Iniciando sua apresentação com uma citação de Allan Kardec da *Revista Espírita* de janeiro de 1863, demonstra a relevância da mediunidade:

“O médium fez pelo mundo invisível o que fez o microscópio pelo mundo dos infinitamente pequenos.

É, pois, uma nova força, uma nova faculdade, uma nova lei, numa palavra, que nos foi revelada.”

De todos os trechos das obras do Codificador, Ana focou nas *Revistas Espíritas* e em *O Livro dos Médiuns*, discutindo os seguintes temas:

Relação fluídica entre encarnados: “O fluido perispiritual do encarnado é, pois, acionado pelo Espírito. Se, por sua vontade, o Espírito, por assim dizer, dardeja raios sobre outro indivíduo, os raios o penetram. Daí a ação magnética mais ou menos poderosa, conforme a vontade; mais ou menos benfazeja, conforme sejam esses raios de natureza melhor ou pior, mais ou menos vivificante, porque eles podem, por sua ação, penetrar os órgãos e, em certos casos, restabelecer o estado normal. Sabe-se qual é a influência das qualidades morais do magnetizador.” (*Revista Espírita*, dezembro de 1862, “Estudo sobre os Possessos de Morzine – Causas da obsessão e meios de combatê-la”)



ANA VARGAS
anavargas.adv@uol.com.br

Relação fluídica entre encarnado e desencarnado:

“Aquilo que pode fazer um Espírito encarnado, dardejando seu próprio fluido sobre uma pessoa, pode igualmente fazê-lo um desencarnado, porque ele tem o mesmo fluido. Assim, ele pode magnetizar e, de acordo com sua natureza boa ou má, sua ação será benéfica ou malfazeja.” (*Revista Espírita*, dezembro de 1862, “Estudo sobre os Possessos de Morzine – Causas da obsessão e meios de combatê-la”)

Relação magnética: obsessão, obsediado e magnetizador:

“Por vezes, entretanto, acontece que a subjugação atinge o ponto de paralisar a vontade do obsediado, e que deste não se pode esperar nenhum concurso valioso. É sobretudo então que a intervenção de terceiros se torna necessária, quer pela prece, quer pela ação magnética. Mas o poder dessa intervenção também

depende do ascendente moral que o interventor possa ter sobre os Espíritos, porque, se não valerem mais, sua ação será estéril.” (*Revista Espírita*, dezembro de 1862, “Estudo sobre os Possessos de Morzine – Causas da obsessão e meios de combatê-la”)

Intervenção do magnetizador espírita: “Nesse caso, a ação magnética terá por efeito penetrar o fluido do obsedado por um fluido melhor, e desprender o fluido do Espírito mau. Ao operar, deve o magnetizador ter o duplo objetivo de opor uma força moral a outra força moral e produzir sobre o paciente uma espécie de reação química, para usar uma comparação material, substituindo um fluido por outro fluido.” (*Revista Espírita*, dezembro de 1862, “Estudo sobre os Possessos de Morzine – Causas da obsessão e meios de combatê-la”)

Sobre o desenvolvimento da psicografia; meios auxiliares para desenvolver a psicografia; correntes mediúnicas; médiuns curadores.

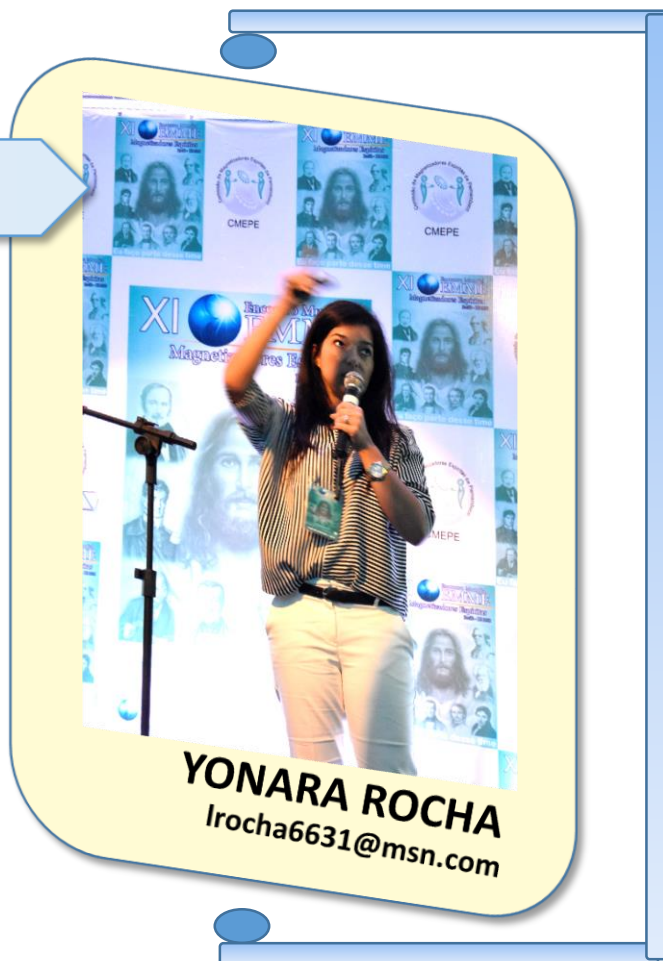
E finalizou sua fala nos deixando um lembrete final:

De que não seria capaz o magnetismo, ajudado pela prece! Infelizmente certos magnetizadores, a exemplo de muitos médicos, fazem abstração do elemento espiritual. Eles veem apenas a ação mecânica, assim se privando de poderoso auxiliar. Esperamos que os verdadeiros espíritas vejam neste fato, mais uma prova do bem que podem fazer em circunstâncias semelhantes. (*Revista Espírita*, janeiro de 1863 – “Estudo sobre possessos de Morzine”)Δ



Tato magnético

Empresária, Psicanalista nascida em Governador Valadares (MG). Mudou-se para os Estados Unidos, na Flórida, em 1990. Estudiosa e pesquisadora do Magnetismo há mais de 10 anos. Coordenou o 5º EMME em 2012.



Por Yonara Rocha

Yonara demonstrou a necessidade de desenvolver o tato magnético e tem dado algumas oficinas teóricas e práticas sobre o assunto que considera de extrema urgência. Falou da importância de aprender a se concentrar e como fazê-lo, e o papel essencial do relaxamento para se conseguir manter a atenção no momento do tato e do passe em geral. Citou o poder da curiosidade, uma força desconhecida pela maioria, mas reconhecida e pesquisada pela ciência e usada inclusive na prevenção da demência. Alertou que temos que ser curiosos, não com o que acontece na vida alheia, mas sim com o desconhecido, e no tato magnético essa força deve estar presente. Mostrou no livro *Magnetismo Pessoal*, de Hector Durville, exercícios para o desenvolvimento da vontade e concentração: é recomendado que sejam feitos diariamente para obter bons resultados. Ela ressaltou a importância de conseguir parar de emitir pensamentos no momento do tato. Para finalizar lembrou que somos Espíritos imortais e devemos enxergar a nós e ao próximo como tais.Δ

O passe magnético em pacientes terminais

Natural do Rio de Janeiro, casada, tem dois filhos. Formação em Técnica de Enfermagem pela Cruz Vermelha Brasileira. Coordenadora do trabalho do passe magnético na Comunidade Espírita Eurípides Barsanulfo, em Goiânia (GO), onde reside atualmente.

Por *Andréa Guinanncio*

Quem seriam os pacientes terminais? Seriam aqueles cujas possibilidades de resgate das condições de saúde se esgotam e a morte próxima parece inevitável e previsível. O paciente se torna "irrecuperável" e caminha para a morte, sem que se consiga reverter este caminhar.

A morte é o processo irreversível de cessamento das atividades biológicas necessárias à caracterização e manutenção da vida em um sistema outrora classificado como vivo.

A morte na visão espírita é a desencarnação, que acontece quando os laços perispirituais, até então mantidos enraizados, molécula a molécula no corpo físico, se desfazem, concedendo liberdade ao Espírito que passa a viver em outra dimensão da vida.

Por que aplicar passes em pacientes terminais então? Como registrado em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 5, item 27: *Deve alguém por termo às provas do seu próximo quando o possa, ou deve, para respeitar os desíg-*



ANDREA GUINANNCIO
guinanncio@gmail.com

*nios de Deus, deixar que sigam seu curso? Não digais, pois, quando virdes atingido um dos vossos irmãos: "É a justiça de Deus, importa que siga o seu curso". Dizei antes: "Vejamos que meios o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. (...) **Vejamos mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento;** se não me deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz."*

Neste trabalho apresentamos o caso de assistência à Marilma Pacheco Chediak Corrêa com diagnóstico de adenocarcinoma de adrenal em decorrência da Síndrome de Li Fraumeni. Esta é uma síndrome autossômica dominante de câncer hereditário que aumenta o risco de vida de um indivíduo de desenvolver uma variedade extremamente ampla de cânceres. Quando o magnetizador se encaminha para realizar o atendimento é necessário que ele se prepare mentalmente para o quadro que irá encontrar, que tenha vontade ativa, crença firme e confiança total ao empregar o passe magnético. Início do tratamento no Grupo Fraterno Espírita, 10/06/2013: quando se procura trabalhar o fígado, os rins, a liberação de endorfinas, arrastamentos, encapsulamento dos tumores, com sopro quente e toque, doações nos centros vitais e dispersões. Após o início do tratamento a assistida relata que dormia melhor, diminuição das dores e alguma vez relatava não senti-las, imunidade controlada durante a quimioterapia e radioterapia, estabilização dos sítios tumorais, e até diminuição de tumor no peritônio, além de melhora na condição alimentar. Paciente internou em 14 de janeiro de 2016, quando passou a receber passes em dias alternados. Ao aplicar o passe no dia 30 de janeiro, houve registro no tato magnético apenas no frontal e cardíaco; na região abdominal já foi difícil sentir os órgãos, apenas o fígado apresentava sinais evidentes de desarmonia, as doações fluidicas encontravam dificuldades de absorção pelos centros vitais. Não encontrei registro nos centros vitais gástrico, esplênico e genésico, assim como os secundários de membros inferiores. No transcorrer do passe, enquanto realizava dispersivos, percebe-se pelo monitor cardíaco a diminuição da respiração e batimentos cardíacos, até o desencarne.

Conclusão: o passe magnético em pacientes terminais tem por objetivos minimizar as dores físicas e proporcionar maior conforto ao paciente, reforçar a fé, a amizade e a confiança, como também emprestar apoio aos familiares em momento tão grave.Δ

DEPOIMENTO de Vagner – Maceió/AL

Eu realmente estou muito agradecido à equipe pela dedicação aos estudos do Magnetismo.

Agradecido por essa oportunidade que tivemos de participar do XI ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS.

Ali eu pude ver a vontade, a dedicação, a forma consciente e responsável como todos nós, alagoanos, e trabalhadores do André Luiz, estamos aplicando os conhecimentos que os estudos tem nos propiciado.

Percebi o quanto avançamos, apesar de estarmos somente a um ano de estudo, mas suficiente para a compreensão e a conscientização da responsabilidade que temos com a Doutrina Espírita no seu aspecto científico.

Continuaremos firmes, determinados!

Nossa equipe: Emília, Edmilson, Elvys, Heloísa, Janete, Marinan, Sônia, Tereza e eu, agradecemos a todos os irmãos que com dedicação e fraternidade nos proporcionaram os momentos inesquecíveis.

A você [Erna Barros] e ao Adilson em especial por ter nos abraçado nos primeiros passos, orientando-nos e instruindo-nos com muito carinho, amor e dedicação.

Que no XII ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS a ser realizado na Cidade do Porto, em Portugal, possamos estar presentes com a mesma vontade que nos motivou para o XI EMME.

Parabéns a todos!

Muita paz.

PALESTRA DE ENCERRAMENTO



Professor aposentado da Faculdade de Medicina da UFG. Presidente do Conselho Deliberativo da FEEGO. Coordenador do Grupo de Magnetismo da Comunidade Espírita Ramatis.



Por Dezir Vêncio

A palestra de encerramento do Encontro trouxe um apanhado da evolução das apresentações dos trabalhos exibidos nos EMMEs. Desde o 1º EMME, em Parnamirim (RN), já havia a preocupação com a qualidade científica dessas apresentações. Então no II EMME, em Aracaju (SE), foi formada a Comissão Nacional do EMME, composta por Ana Vargas, Adilson Mota, Jacob Melo e Dezir, para apresentarem sugestões de como deveriam ser os EMMEs seguintes. Surgiu então a ideia da confecção de uma ficha padrão para inscrições dos trabalhos a serem discutidos antecipadamente por essa Comissão, para serem aceitos ou não.

Já no VII EMME, em Curitiba (PR), a Comissão aprova as Normas e a Cartilha, que passaram a reger os futuros Encontros. Os trabalhos ainda estão em fase de aperfeiçoamento, levando-se em consideração a necessidade deles se tornarem cientificamente mais evoluídos. Por isso, na sua palestra, Dezir deu enfoque às linhas orientadoras da montagem de uma pesquisa científica.Δ

SALAS TEMÁTICAS



Conexão entre os centros vitais

JACOB MELO



Por Jacob Melo

Em aproximadamente 20 minutos foi exposto o quanto ainda estamos distantes de deter algum domínio nesse vasto campo, quase que inexplorado, que é a interconexão entre os centros vitais. A realidade atual é de que fundamentamos nossos saberes em disciplinas ancestrais e muito pouco temos de confirmações científicas ou trabalhos desenvolvidos pelos magnetizadores contemporâneos.

Os vínculos entre os centros vitais, comumente chamados de chakras, e suas conexões com órgãos e patologias, ainda produzem mais desafios do que certezas, pois se dispomos de algum conhecimento na área da fisiologia orgânica, o mesmo já não se dá no terreno da fisiologia energética ou fluídica.

Em cima dessas observações foram deixadas indagações para que os participantes pensassem, especialmente quando estivessem lidando com as terapias magnéticas. Quando e de que forma o centro laríngeo interfere em patologias que, à primeira vista, nada têm em comum com aquela sede? E quais canais ou mecanismos os fluidos percorreriam ou acionariam a fim de dispararem alterações que venham a corresponder aos alcances almejados? Quais centros vitais são acionados e como eles se comunicam quando o comportamento psicológico determina – já se sabe disso hoje – determinadas reações ou enfermidades tidas como exclusivamente físicas? As chamadas doenças autoimunes não estariam nos provocando a tentarmos descobrir os fatores de disparo dessas desarmonias orgânicas?

Esta sala temática ficou muito mais como uma grande oportunidade coletiva de reflexões e análises, para num dado momento decidirmo-nos pelas pesquisas e avanços a que todos tanto esperamos.Δ

Construções fluídicas

JOÃO
FRANCISCO



Militar aposentado, nascido em Volta Redonda (RJ), 67 anos, casado, é coordenador da equipe de passe magnético no LEAN, em Parnamirim (RN), coordenador de grupo de estudo e desenvolvimento da mediunidade e desobsessão, Diretor doutrinário do Lar Espírita Alvorada Nova (LEAN).

Por João Francisco

Apresentou um trabalho com o tema "Criações Fluídicas", registrado no capítulo 14, do livro *A Gênese*, onde falou sobre a atuação e a manipulação dos fluidos pelos Espíritos mudando-lhes as propriedades usando a vontade e o pensamento; falou sobre o papel do perispírito nas criações de imagens fluídicas; na mudança das propriedades da água e consequentemente dos fluidos do corpo humano, facultando os procedimentos terapêuticos no organismo, através do Magnetismo. Citou que o poder curativo está, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada, mas que depende também da energia da vontade convenientemente dirigida. Citou o Cristo, que operou milagres materiais e mostrou por esses milagres mesmos o que pode o homem quando tem fé, isto é, a vontade de querer e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação, conforme registro no Capítulo 19, item 12 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Explicou como fazer tratamento Magnético nas seguintes doenças e procedimentos: encapsulamento e cauterização de tumores, Parkinson, Alzheimer, escleroses, colocações de drenos fluídicos e procedimentos de tratamento da coluna cervical. Estimulou a busca do estudo do Magnetismo e também de anatomia e fisiologia, para uma melhor atuação nos procedimentos tratados pelo Magnetismo.Δ



Natural de Valença (BA).
Cirurgião
Dentista,
Palestrante e
Magnetizador
Espírita.

Refluxo gastroesofágico e espondilite

VAGNER REALE

Por Vagner Reale

Apresentei um caso clínico sobre o tratamento da paciente E.C.S.Q., mulher com 45 anos de idade, portadora de Refluxo Gastroesofágico e Espondilite Anquilosante.

No quadro sintomatológico referido pela paciente, consta a falta de mobilidade das articulações das vértebras, dor local e nas articulações do quadril, sintomas da Espondilite.

O refluxo trazia os sintomas de azia, regurgitação ácida, emagrecimento, rouquidão, desgaste dentário, lesões teciduais, ainda associado a diarreias constantes e dores intestinais.

A queixa maior consistia em vômitos constantes, que ocorriam entre cinco a dez vezes diárias durante os últimos seis anos.

No exame de sua estrutura energética foi constatada uma desarmonia generalizada, com congestionamento nos centros de força frontal, cardíaco, gástrico, esplênico e intensa carência energética no *meng mein* e larígeo.



O protocolo de tratamento utilizado foi:

- Estabelecimento da relação magnética
- Dispersivos longitudinais dorsais.
- Dispersivos transversais cruzados no umeral, *meng mein* e básico.
- Concentrados fluídicos (longitudinais) ao longo da coluna - restaurando anatomia e fisiologia das articulações das vértebras. E na região da bacia visando o sistema imunológico.
- Dispersivos longitudinais gerais dorsais.
- Dispersivos longitudinais gerais nos centros frontais.
- Dispersivos transversais cruzados no frontal, laríngeo, cardíaco, gástrico e esplênico.
- Técnica conjugada - imposição laríngeo e guiando o fluido pelo tubo digestivo, estômago e intestinos. Dispersivos transversais cruzados no laríngeo.
- Estimulação e controle das células do Sistema Imunológico através do timo.
- Imposição na região de válvula gastroesofágica e diafragma, com comando de controle muscular, seguida de dispersivos transversais cruzados
- Dispersivos longitudinais gerais e perpendiculares;
- Água magnetizada.

Após o primeiro atendimento, a paciente passou 3 dias sem vomitar, o que não acontecia nos últimos seis anos, e com melhora acentuada nas dores e recuperação da mobilidade das articulações. Os atendimentos seguintes foram sucedidos, sempre, por três ou quatro dias sem vômitos e com sintomatologia bem atenuada.

Foi acrescentado o sopro quente longitudinal envolvendo o trajeto digestivo, desde a laringe até os intestinos, com a intenção anti-inflamatória, recuperação da mucosa e analgesia. Após esta sessão, durante nove dias não aconteceram vômitos.

Infelizmente, mesmo com a diminuição acentuada dos sintomas, a paciente desistiu do tratamento.Δ



Utilizando o magnetismo em crianças

ANA VARGAS



Por Marcella Colocci

Com sua vasta experiência em tratamento magnético infantil, Ana Vargas falou com propriedade sobre o assunto em sua sala temática.

Iniciou sua fala mostrando como o processo reencarnatório afeta o psiquismo do feto, assim como o da gestante. Prosseguiu explicando como se deve proceder o passe em gestantes, diferenciando a terapêutica magnética em casos que a criança em vida intrauterina precise ou não do passe. Durante sua apresentação citou obras que alicerçaram o tema da sua oficina: *Missionários da Luz e Entre a Terra e o Céu*, do Espírito André Luiz, *O Livro dos Espíritos*, entre outras.Δ





Natural de Aracaju (SE), atualmente reside no Rio de Janeiro. Estuda e aplica o Magnetismo há 14 anos, é também revisora do Jornal Vórtice; sonâmbula, médium, atualmente coordena o trabalho de Magnetismo natural de Recife (PE), profissional de educação física e empresário. É também palestrante, com atuação junto ao Movimento Espírita Pernambucano. Espírita desde 1998. do Grupo Espírita Regeneração (GER), na cidade do Rio de Janeiro.

Saúde e doença

MARCELLA COLOCCI

Por Marcella Colocci

O tema desta oficina surgiu a partir do livro de Adilson Mota *Saúde e Doença – o pensamento espírita*, que partiu da necessidade de esclarecer melhor para alguns magnetizadores de que forma o Espiritismo e consequentemente o Magnetismo espírita entendem o processo do adoecimento como a participação dos pensamentos, dos sentimentos, das emoções, da energia vital e da descompensação dos centros vitais no surgimento dos sintomas físicos, psíquicos e psicossomáticos.

No curto tempo de explanação, procurei enfatizar a importância de conhecermos a anatomia e fisiologia do perispírito, porque como magnetizadores espíritas, o corpo espiritual deve ser o foco principal de pesquisas e de condutas terapêuticas. E questionei: será que tratando apenas o corpo físico, enquanto magnetizadores, estamos promovendo a saúde ou apenas tratando a doença? O que seria doença numa visão verdadeiramente espírita? A aliança entre Espiritismo e Magnetismo produz uma terapêutica completa, pois que trata o ser de maneira integral, assistindo Espírito e matéria.

Terminei ratificando a necessidade de avançarmos no estudo aprofundado do perispírito, partindo do que já está escrito e respaldado em diversas obras sérias e bem fundamentadas, convidando aos magnetizadores espíritas presentes que fizéssemos uso do método de Kardec para tal pesquisa, através de reuniões de evocações e até mesmo do trabalho sistematizado com o sonambulismo.Δ

Resquícios de uma fadiga fluídica

WANDSON
MARÇAL



Por Wanson Marçal

Histórico da paciente

Nome: E.D.P.S.S., 34 ANOS, SEXO FEMININO.

2005 – *check up* (leucócitos alterados - se pensou em leucemia, mas não se confirmou nada).

2008 – cansaço; perda e ganho repentino de massa corporal; fluxo menstrual fora do normal; relacionamento difícil; dificuldade de concentração; ansiedade.

2009/2010 se formou. Achava que o excesso de cansaço era pela correria da faculdade, mas o sono forte continuou.

2011 procurou um médico; teve que retirar um ovário.

2012 ferimentos no útero (sua médica tinha informado que ela tinha um ferimento no útero, a médica responsável pela avaliação dos trabalhos do EMME, informou que os exames não mostram isso, e sim uma citologia inflamatória).

Início o tratamento magnético e de desobsessão - 23/04/2016

Queixas: ferimento no útero; enxaqueca, desde os 18 anos de idade; isolamento; ansiedade; sentimentos negativos (não consegue se concentrar e estudar); zumbido no ouvido; fortes dores no período menstrual (cólicas); cansaço nas pernas.

Tato magnético

Desarmonias principais: útero e ovários (assistida retirou o ovário por causa de cistos, em 06/11), genésico, frontal, gástrico, laríngeo, esplênico, básico.

Desarmonias secundárias - intestino, cardíaco, solar, lombar, joelhos e pés, umeral.

Tratamento magnético

Circuito Frontal

Relação magnética; tato magnético; trabalhava as desarmonias encontradas com dispersivos transversais ativantes; as desarmonias na região dos ovários e útero eram tratadas usando imposição com uma mão e longitudinal com a outra levando para a vagina, com o objetivo que fosse expelido por esta o que estava proporcionando a desarmonia, através de corrimento ou até pequenos sangramentos.

Alinhamento dos centros de força, concentrados ativantes por imposição e dispersivos transversais ativantes no frontal / laríngeo / gástrico / esplênico / genésico / região dos ovários e útero. Dispersivos longitudinais gerais (ativantes/calmanes – muitos).

Circuito Dorsal

Tato magnético; trabalhava as desarmonias encontradas com dispersivos transversais ativantes. Dispersivos transversais ativantes/calmanes no umeral – muitos. Dispersivos transversais ativantes/calmanes no básico – muitos, seguidos por imposições e dispersivos transversais ativantes. Dispersivos longitudinais gerais (ativantes/calmanes – muitos). Finalizando com dispersivos perpendiculares gerais ativantes/calmanes. Magnetizava a água, onde além de tomar um copo após o tratamento, a assistida levava uma garrafa para tomar em casa.

Resultados

Calma, tranquila, se concentrando sem dificuldade, conseguindo estudar, se relacionando normalmente; desaparecimento do zumbido no ouvido.

Enxaqueca controlada, só se queixou que sentiu dores na cabeça durante todo tratamento duas vezes. Depois do tratamento magnético não está mais sentindo cólicas no período menstrual e melhora acentuada do forte cansaço que sentia nas pernas.

Término do tratamento

Desobsessivo: liberada em 27/01/2017

Magnético: liberada em 29/07/2017

Confraternização e refazimento no coffee break



COLABORADORES



Comissão organizadora do XI EMME



XII ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS 2019



Jacob Melo ladeado por Isabel (à direita dele), de nacionalidade portuguesa, e por Lígia Pinto, médica brasileira de Campinas, que reside em Porto há 18 anos.



Jacob Melo anunciando a sede do XII EMME



PORTO - PORTUGAL

